

Estatísticas Públicas em contexto de Austeridade Fiscal Permanente e Deslegitimação das Políticas Públicas

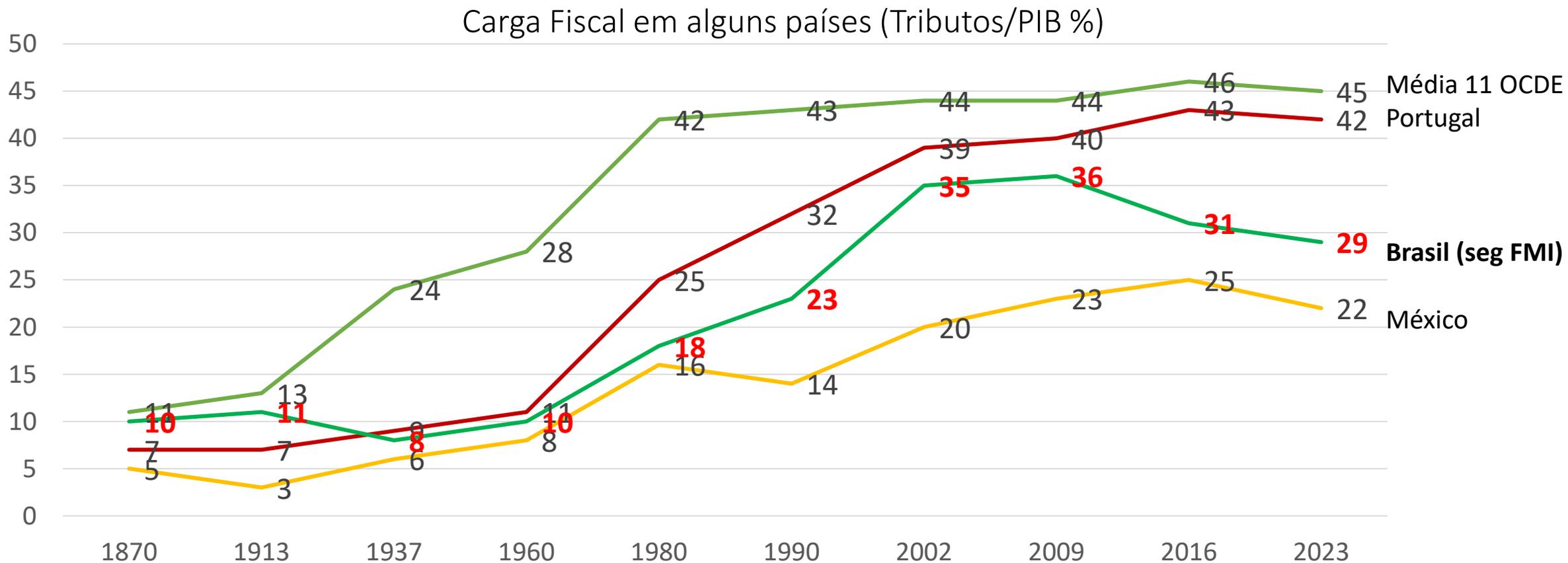
Paulo Jannuzzi

ENCE/IBGE

paulo.jannuzzi@hotmail.com

2019

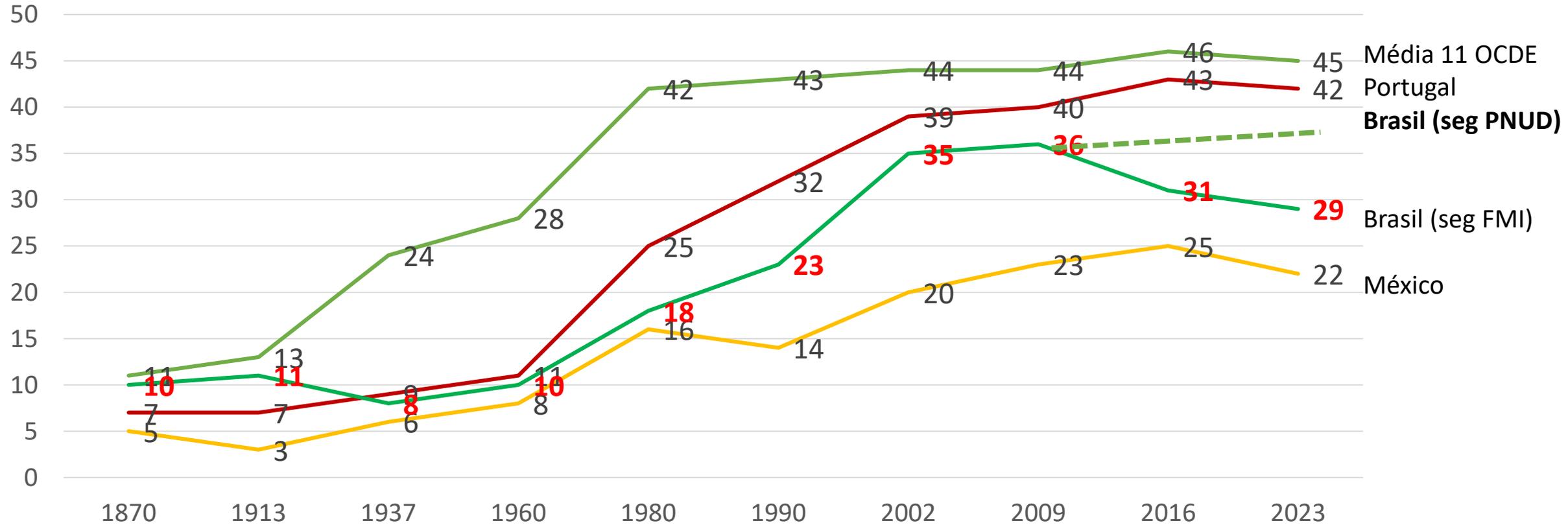
Segundo projeções de cenários fiscais do FMI haverá redução da Carga Fiscal no Brasil, pelos efeitos da Emenda Constitucional 95 e baixas taxas de crescimento



Fonte: Dados 1870-2002 Fiscal Prudence and Profligacy database <http://www.imf.org/external/datamapper/rev@FPP/USA/FRA/JPN/GBR/SWE/ESP/ITA/ZAF/IND>
2009-2016: IMF Fiscal Monitor Tabela A13 em <http://www.imf.org/~media/Files/Publications/fiscal-monitor/2018/April/pdf/fm1801.ashx?la=en>

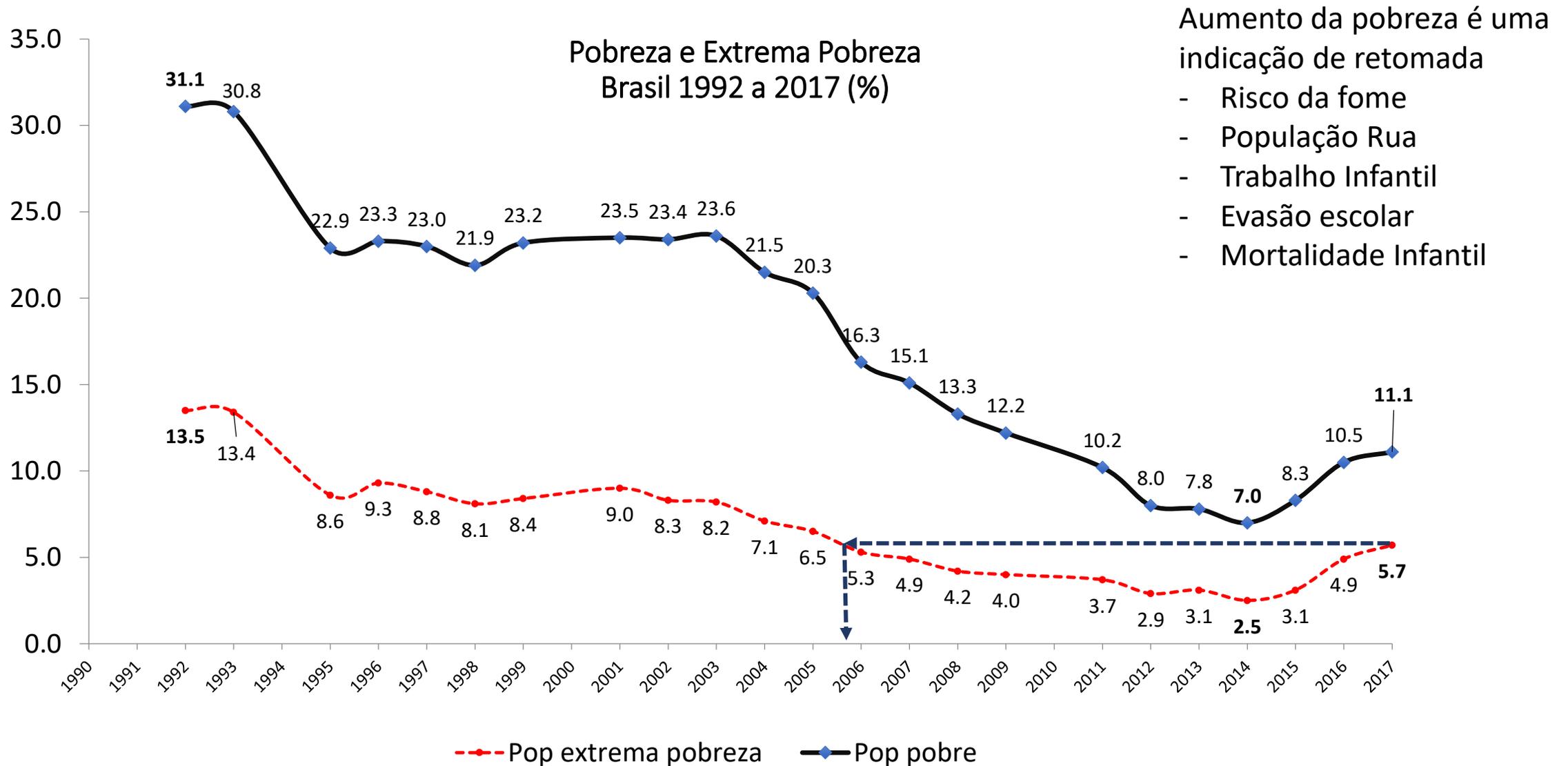
Pelas simulações do PNUD para 2030, o Brasil teria que ter uma carga fiscal de 40% para cumprir a maioria das metas da agenda 2030

Carga Fiscal em alguns países (Tributos/PIB %)



Fonte: Dados 1870-2002 Fiscal Prudence and Profligacy database <http://www.imf.org/external/datamapper/rev@FPP/USA/FRA/JPN/GBR/SWE/ESP/ITA/ZAF/IND>
2009-2016: IMF Fiscal Monitor Tabela A13 em <http://www.imf.org/~media/Files/Publications/fiscal-monitor/2018/April/pdf/fm1801.ashx?la=en>

A escolha do caminho da Austeridade Fiscal Permanente já traz suas consequências nos últimos anos, como a volta da extrema pobreza para o nível de 10 anos atrás



Austeridade Fiscal e o Desafio do Sistema Estatístico Nacional

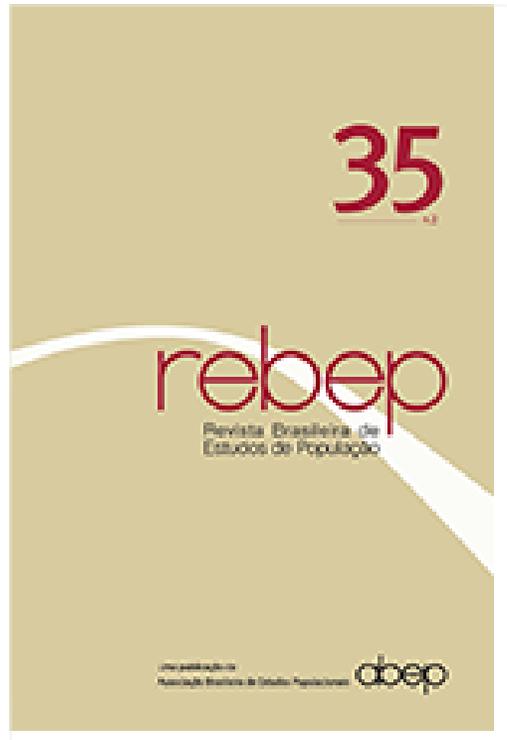
- Fechamento ou enfraquecimento dos órgãos subnacionais de estatísticas e pesquisas (como FEE no RS, Cepam e Fundap em SP),
- Cortes em recursos em C&T, Universidades Federais, Sistema Planejamento, IBGE
- Corte de 1/3 da verba orçamentária para realização do Censo Agropecuário 2016, levando a retirada de novos quesitos propostos (impactos dos defensivos/agrotóxicos, agricultura familiar)
- Postergação de pesquisas e de seus resultados
 - Implantação dos suplementos temáticos da PNAD-Continua para 2019, implantada desde 2012
 - Pesquisa Nacional de Saúde de 2017 para 2019
 - Pesquisa de Orçamento Familiar de 2015 para 2017
- Riscos de empobrecimento temático na realização do Censo Demográfico 2020, com corte de quesitos fundamentais para formulação de Políticas Públicas, Plano Diretor de Desenvolvimento, Estudos de Mercado, Agenda 2030 em âmbito municipal e infra-municipal
- Falta de perspectiva de concursos públicos para recomposição de quadro de servidores na Sede, Unidades Estaduais e Agencias (2020: operação conjunta Censo 2020, demais pesquisas e PNAD-C)

Obrigado !!

Paulo Jannuzzi

ENCE/IBGE

paulo.jannuzzi@hotmail.com



**A importância da informação estatística
para as políticas sociais no Brasil: breve
reflexão sobre a experiência do passado para
considerar no presente**

Paulo de Martino Jannuzzi*

Introdução

O Brasil seria diferente do que é hoje se não fossem as informações produzidas pelo IBGE e por outras instituições do Sistema Estatístico Nacional. Com todas as iniquidades sociais que ainda persistem no país, o quadro seria seguramente pior caso não houvesse informações estatísticas levantadas há mais de 80 anos ou quase 150 anos, se forem considerados os esforços de realização do primeiro Censo Demográfico em 1872, no final do Império, quase 20 anos depois do planejado, pelas resistências da elite latifundiária e escravocrata da época. Não há como não reconhecer que parte das conquistas republicanas de universalização da educação básica, do acesso à água, redução da pobreza, promoção do desenvolvimento regional, ampliação da cobertura do emprego formal e da previdência pelo vasto território brasileiro deve-se à disponibilidade de informação estatística de boa qualidade e cobertura levantada pelo IBGE e outras instituições como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, os departamentos de estatísticas e pesquisas dos Ministérios e órgãos subnacionais de planejamento e estatística.